MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação 4/10/88

Diário Grande ABC: Coluna Memória

Assunto:

GRANDE ABC MEMÓRIA

Banda de Camilópolis

Foi José Pedro, um mineiro, quem ensinou Benedito Antonio de Fique a tocar. Isto ainda quando Benedito morava no Interior (Socorro) e era menino. Ele participou de bandas em sua terra, combateu por São Paulo na Revolução de 1932 e veio para Santo André – em Camilópolis – em 1943. Comprou uma casa já feita e foi ampliando. Arranjou emprego com o *seo* Martins, um dos sapateiros pioneiros da área em Camilópolis. Depois, Benedito Antonio de Fique montou sua própria sapataria, que existe até hoje na rua Boa Vista, onde ele mora, aos 79 anos.

Aqui outro ângulo da foto da Corporação Musical de Camilópolis, batida na rua Boa Vista, 112, defronte ao Armazém de Secos e Molhados São João, de Ida Mesquini Mucciacito, mãe de João Carlos Mucciacito, funcionário da Cetesb. Na frente, os mesmos da foto que saiu domingo: Mathias, Artur, Cândido Martins de Oliveira, Renato, Sebastião, Sebastião Campos a Benedito Antonio de Fique.

Atrás: Orlandino de Fique, irmão de *seo* Benedito, com o trombonete de vara; Antonio Sorequio; João Mucciacito, caixa, pai do João Carlos e marido de dona Ida; Tolantino de Fique, outro irmão do *seo* Benedito; Florindo, José Buzetto e mais dois irmãos de Fique: Galileo e João.

A Banda de Camilópolis teve sede cedida pelo loteador do bairro, Camilo Pedutti. Ficava à rua Boa Vista. Atingiu o auge no governo de Fioravante Zampol, para fracassar e chegar ao fim no início dos anos 60. Amanhã a gente fala um pouco mais: da banda e do *seo* Benedito.

Reprodução-Mauricio PAVAN